



Metalúrgicos

LULA: "Construir e fortalecer o PT na categoria"

Durante as eleições para o sindicato, em julho, foi com imensa satisfação que percebi a quantidade de metalúrgicos simpáticos ao PT que estavam dispostos a participar da campanha da Chapa 2. O número de participantes aumentava a olhos vistos de uma reunião para outra.

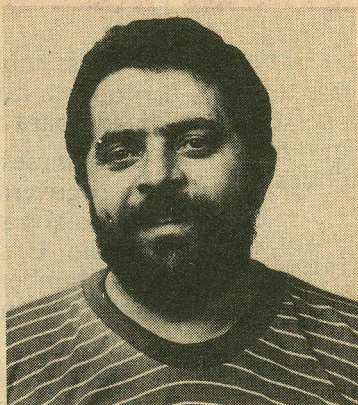
A oposição não ganhou as eleições por causa do uso da máquina sindical pela diretoria do sindicato. Mas, a derrota da oposição não foi só por causa da má fé da diretoria na condução do processo eleitoral. O que faltou foi organização. Nem mesmo entre os metalúrgicos petistas havia uma organização anterior ao período eleitoral.

Se quisermos ter influência em uma categoria tão importante como a dos metalúrgicos de São Paulo, não basta ser simplesmente contra a diretoria.

É preciso que tenhamos um bom trabalho de base, um bom trabalho de sindicalização e uma extraordinária participação nas assembleias.

Mas, precisamos ter principalmente capacidade de ajudar na conscientização e na formação política dos trabalhadores para que possam participar dos debates e das decisões, tanto dentro como fora da categoria.

Por isso, o PT, depois das eleições e da campanha salarial, vai investir num trabalho de base junto aos metalúrgicos da capital. Queremos organizar os trabalhadores em cada fábrica e nos bairros. Só organizados e atuantes os metalúrgicos poderão conquistar



Lula: "Vamos lutar."

melhores condições de vida e trabalho.

O PT não quer e não vai substituir o trabalho do sindicato. Muito pelo contrário. Nós queremos reforçar a atuação sindical dos metalúrgicos petistas dentro das fábricas e no conjunto da categoria.

Para que isso dê certo, é preciso que cada metalúrgico petista participe organizada-mente de todas as assembleias, seja nos bairros ou no próprio sindicato. E o que for decidido

democraticamente nas assembleias será a posição dos metalúrgicos petistas.

Com esse primeiro boletim, esperamos que cada metalúrgico de São Paulo fique informado de que estamos nos organizando para não sermos pego de surpresa na luta contra os patrões, contra o governo e contra qualquer atitude da diretoria que se oponha aos interesses dos metalúrgicos.

Esperamos, a partir de agora, poder juntar cada vez mais metalúrgicos em núcleos do PT por local de trabalho ou por local de moradia.

Os metalúrgicos petistas organizados serão uma importante ferramenta para fortalecer o movimento sindical. Por isso, reafirmamos que acataremos e vamos por em prática todas as decisões tomadas democraticamente pela categoria.

Não perca-Reunião com Lula

Domingo, dia 11 de novembro, às 15 horas

Local: Colégio Excelsior - Rua Baltazar Lisboa, 87

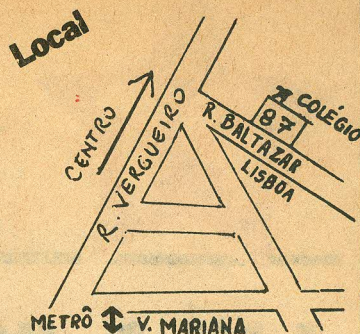
(ao lado da Estação Metrô da V. Mariana)

Metalúrgico, você está convidado

BATE PAPO COM LULA

Dia 11 de novembro - 15 horas

Rua Baltazar Lisboa, 87



O PT não participa da farsa eleitoral.

Em novembro do ano passado o Partido dos Trabalhadores reuniu em frente ao Estádio do Pacaembu mais de 20 mil pessoas que exigiam votar para presidente. Foi o início de um movimento que mobilizou milhões de pessoas em todo o Brasil.

Eleições Diretas significa um passo a mais na luta pela conquista dos nossos direitos. Significa lutar contra o arrocho salarial, contra o desemprego.

Além disso, é preciso acabar com a violência dos patrões, do governo através do Ministério do Trabalho e da própria polícia.

Eleição Direta seria a garantia de liberdades mínimas para avançar nossa luta. Mas...

Fomos Traídos

O PMDB negociou com o PDS e trocou a vontade de milhões por um Colégio Eleitoral safado.

Qualquer um que for escolhido por esse Colégio Eleitoral terá de se submeter aos interesses dos patrões.

Mas o Partido dos Trabalhadores não vai participar de uma farsa onde alguns votos já estão custando mais de Cr\$ 2 bilhões.

Não vamos apoiar um candidato que se diz de oposição mas está aliado com patrões da cidade e coronéis do nordeste como o Sarney e outros.

A Luta Continua

Nós combatemos e vamos continuar combatendo o famigerado Paulo Maluf.

Lutar contra o candidato do governo não implica em apoiar o Sr. Tancredo Neves. Afinal de contas, o próprio Tancredo falou que não vai romper com o FMI, não vai fazer reforma agrária e, mais grave ainda, não vai acabar com o arrocho salarial e o desemprego.

Nós queremos estar com as mãos livres para continuar organizando para a luta os trabalhadores da cidade e do campo.

Não vamos recuar dessa trincheira. Por isso reafirmamos:

Não ao Colégio Eleitoral.

Campanha Salarial Por que tão pouco?

A assembléia do dia 31 de outubro aceitou a proposta dos patrões. Será que esta proposta é boa para a categoria?

Há meses que os patrões estão pressionando o governo para mudar a política salarial. Os baixos salários estão prejudicando o comércio. E, se o comércio não vende, as indústrias também não vendem. Por isso, eles têm interesse em diminuir um pouco o arrocho salarial.

Os patrões, para promover os seus aliados que estão na diretoria do sindicato, acertaram os pontos por fora. Em troca das migalhas, a diretoria teria de fazer de conta que ia à greve enquanto não organizava e nem mobilizava a categoria.

Por exemplo: nada de grandes assembléias e muito menos aos domingos no Pacaembu, conforme a proposta da oposição. Além disso, só os chegadinhos da diretoria puderam fazer parte da Comissão de Salários.

Os metalúrgicos queriam lutar, exigir o que foi roubado em muitos anos de arrocho salarial. Mas a diretoria já tinha feito seus acertos.

O resultado foi que na última assembléia se aprovou o acordo sem que houvesse qualquer discussão. Ninguém pode explicar porque o nosso aumento real de 20% foi trocado só por 4%.

O reajuste trimestral foi trocado por uma antecipação. Quando chegar em maio, o aumento será em cima do salário de novembro. Mas nós vamos lutar para que o aumento seja sobre a antecipação de fevereiro.

O acerto feito entre a diretoria e os patrões faz parte do acordo feito para escolher o próximo presidente. Tudo é acertado por cima deixando só as migalhas para os trabalhadores. É hora de acabar com isso.

Vamos organizar a categoria e mostrar que metalúrgico não é pau mandado de ninguém.

E podem contar com o PT.